



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

03 DE SETEMBRO DE 2026

Fome e sede da Eucaristia

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

"Meu coração sente-se como que atraído por uma força superior, antes mesmo de recebê-lo sacramentalmente."

Para São Padre Pio, Jesus na Eucaristia ocupava o centro da vida espiritual: não uma ideia, mas uma presença que atraía o coração antes mesmo do gesto sacramental. A Eucaristia, para ele, não era mero costume ou prática de piedade, mas desejo e encontro. A expressão de fome e sede usada por Padre Pio revela uma dinâmica paradoxal: em vez de saciarem, as comunhões aumentavam o apetite espiritual, multiplicando o desejo por Cristo.

Isso leva a uma provocação pastoral e interior. Talvez o principal entrave à santidade não seja somente o que se faz de errado, mas o pouco desejo de Deus. Não se trata de comparar experiências místicas, mas de pedir a mesma graça fundamental que animou Padre Pio: que cresça a fome e a sede de Deus. Enquanto se busca no mundo reconhecimento, segurança e sucesso, Jesus permanece no Sacrário esperando que o coração volte a reconhecê-lo como primeiro bem.

A experiência de Padre Pio também aponta para outra lição: a presença de Cristo pode tornar-se maior do que as provações. Não é necessário que Deus retire de imediato as dificuldades; quando a presença do Senhor é maior no coração, as agruras perdem a primazia. A carta que se medita fala de um "soberano bem" cuja doçura acalma e preenche o espírito e o coração, deslocando as inquietações para um segundo plano.

Por fim, a reflexão propõe um gesto concreto que brota da memória de Padre Pio: pedir a Deus, antes da comunhão, fome e sede de Jesus, e, depois da comunhão, permanecer um tempo de ação de graças diante da presença eucarística, deixando o coração reconhecer quem foi recebido. A fé certifica que a presença está ali; e, pouco a pouco, essa presença pode suscitar em cada um um desejo maior de Cristo, como aconteceu com o santo.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você ainda sente fome e sede da Eucaristia quando participa da Missa?

Senhor Jesus, dai-me fome e sede de vós.

Não permita, Senhor, que eu me acostume com o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue nas mãos do sacerdote.

Nas minhas tribulações, Senhor, fazei-me descobrir que a vossa presença é maior do que os meus pecados.

Quando eu vos receber na Sagrada Comunhão, dai-me, Senhor, a graça de reconhecer-vos meu soberano bem.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br